



ISBN 978-85-66836-16-5

ATIVIDADE ANTIFÚNGICA CONTRA *Colletotrichum musae* POR ÓLEOS ESSENCIAIS / Antifungal activity against *Colletotrichum musae* by essential oils. C. HENDGES<sup>1</sup>; J. R. STANGARLIN<sup>2</sup>; C. BELMONTE<sup>3</sup>; D. D. MARTINHA<sup>4</sup>. <sup>1-2-3</sup>Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGA), Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Paraná, Brasil. <sup>4</sup>Departamento de Ciências Agrônômicas, UFPR, Palotina, Paraná, Brasil. E-mail: hendgescamila@hotmail.com

A banana é altamente consumida no Brasil, sendo que grandes perdas ocorrem por doenças, podendo-se destacar a antracnose, cujo agente causal é o fungo *Colletotrichum musae*, a qual é fator limitante da qualidade e prejudica a comercialização do fruto. Pesquisas vem sendo desenvolvidas com óleo essencial obtidos de plantas medicinais, que têm indicado o potencial das mesmas no controle de fitopatógenos, tanto por sua ação fungitóxica direta quanto pela indução de resistência. Este estudo objetivou avaliar a atividade antimicrobiana de óleos essenciais contra *C. musae*. Para tanto, foram realizados sete tratamentos: testemunha e óleo essencial de citronela; bergamota; melaleuca; eucalipto; hortelã e alfazema. Concentração de 1000  $\mu\text{L L}^{-1}$  de óleo foi adicionado ao meio de cultura BDA ainda fundente, com adicional de Tween 20 na proporção 1:1. Disco micelial (9 mm) do isolado foi adicionado na placa de Petri (90 mm), que foram posteriormente armazenadas em câmara BOD a 25 °C e escuro. A avaliação do crescimento micelial iniciou após 24 horas, através da medição diária de dois eixos perpendiculares entre si, encerrando-se quando um tratamentos atingiu a borda da placa de Petri. Os resultados foram submetidos ao teste de Tukey a 1% de probabilidade, através do programa estatístico SISVAR. Todos os tratamentos apresentaram diferenças significativas entre si, sendo que o óleo essencial de hortelã foi o mais fungitóxico, com inibição de 83%, seguido pelo eucalipto (73%), citronela (59%), alfazema (49%), melaleuca (41%) e bergamota (30%). O óleo essencial de hortelã é passível de ser utilizado em futuros trabalhos de controle alternativo da antracnose em bananas, tendo em vista sua melhor eficiência na inibição do crescimento micelial do patógeno.

**Palavras-chave:** Indução de resistência; Controle alternativo; Antracnose.